
Implementar IA na Escola *sem caos.*

Um manual operacional para direções escolares — governança, formação, segurança e impacto pedagógico em três fases.

*“A IA não substitui o professor.
Amplifica-o.”*

UM DOCUMENTO INSTITUCIONAL

Sobre este guia

Este guia foi escrito para direções escolares, coordenações e conselhos pedagógicos que querem agir com confiança institucional sobre IA — sem improviso, sem medo, sem entregar a decisão a ferramentas dispersas usadas individualmente por cada professor.

A tese é simples e atravessa todo o documento: a IA na escola deve ser uma solução institucional, não uma coleção solta de prompts. Tudo o que se segue — diagnóstico, visão, kit de governação, plano em fases e artefactos anexos — está organizado para ser aplicável já na próxima semana.

ORGANIZAÇÃO

O que vai encontrar

| PARTE | CONTEÚDO |
|-------|--|
| I | Análise & Diagnóstico Crítica editorial à versão anterior e o que melhorámos |
| II | Guia para Direções O documento institucional — versão final integrada |
| III | Quick Start Programa de 7 dias para começar a implementação já |
| IV | Artefactos Prontos Quatro documentos editáveis para imprimir e usar |
| V | Posicionamento iAduca Como apresentar a solução institucionalmente |

NOTA EDITORIAL

Esta edição integra: (1) o documento original como base, (2) a análise editorial recebida, e (3) melhorias, complementos e artefactos novos. Resultado: um guia mais MECE, com promessa mais concreta logo no início, menos repetição e calls-to-action mais claros.

SOBRE A EDIÇÃO

PARTE I

I

Análise & Diagnóstico

Crítica editorial à versão anterior — o que estava bem e o que melhorámos para a versão final.

§ 1.1

O que já estava muito bom

A primeira versão do guia tinha quatro pontos fortes claros que serviram de fundação para esta edição:

- Tese central forte — “solução institucional, não coleção de prompts”. Esta frase é o eixo de tudo o resto e foi mantida.
- Estrutura lógica — dor › visão › soluções › plano em fases. Sequência intuitiva para uma direção decidir.
- Linguagem acessível — sem jargão técnico desnecessário, sem deslumbramento tecnológico.
- Orientação prática — política, comité, semáforo, templates, pilotos. Tudo aplicável.

§ 1.2

O que melhorámos nesta edição

1. Promessa mais concreta logo no início

Direções reagem melhor a três coisas em simultâneo: tempo recuperado, risco controlado, impacto pedagógico. A v1 demorava demasiado a tornar a promessa tangível. Esta edição abre com um número de referência — recuperar 1 a 3 horas/semana por docente — e ancora cada decisão a um destes três eixos.

2. Menos repetição, mais “decisão rápida”

A v1 tinha boas secções a dizerem o mesmo de formas diferentes. Condensámos sem perder poder. O Kit Institucional passa a ter 8 decisões práticas em vez de listas paralelas dispersas.

3. Adicionámos um Quick Start em 7 dias

A pergunta operacional de uma direção é “o que fazemos já na próxima segunda-feira?”. Criámos um programa diário de 7 dias que pode ser executado por uma direção pequena, sem orçamento, na próxima semana. Está na Parte III.

4. Quatro artefactos prontos a usar

A v1 falava de uma “política de uma página” e de um “semáforo” sem os entregar. Esta edição entrega-os formatados, prontos a imprimir, na Parte IV:

- Política iAduca de IA — 1 página
- Semáforo de Ferramentas — matriz editável
- Declaração de Uso de IA — para alunos do 3.º ciclo e secundário
- FAQ para Encarregados de Educação — desarma medos, reforça privacidade

5. Ajustes de linguagem para reduzir resistência

Trocámos “proibir” por “não autorizado / não conforme / não recomendado”. Trocámos “vigilância biométrica” por “monitorização intrusiva”. São pequenas mudanças que diminuem a temperatura

emocional sem perder rigor.

6. Avaliação com três formatos padrão

Em vez de discutir avaliação em abstrato, propomos três modelos concretos que cada departamento pode adotar — Processo + Reflexão, Defesa Oral Curta, Produção em Sala. Reduz horas de discussão e dá segurança aos docentes.

“O documento deixa de ser uma reflexão para passar a ser um manual operacional. Tudo o que aparece pode ser usado.”

— Critério editorial desta edição

1.3 Mapa das alterações

| DIMENSÃO | VERSÃO ANTERIOR | ESTA EDIÇÃO |
|-----------------------|--------------------------------------|---|
| Promessa de abertura | Diagnóstico + tese | Diagnóstico + tese + número de tempo recuperado |
| Estrutura central | 8 soluções práticas em texto corrido | Kit Institucional com 8 decisões — formato decisão rápida |
| Plano em fases | 3 fases bem desenhadas | 3 fases + Quick Start de 7 dias antes da Fase 1 |
| Artefactos | Mencionados (política, semáforo) | Entregues formatados na Parte IV |
| Linguagem | “Proibir / vigilância biométrica” | “Não autorizado / monitorização intrusiva” |
| Avaliação | Princípios gerais | Três modelos padrão prontos a adoptar |
| Posicionamento iAduca | Pack Direção bem desenhado | Pack Direção + frase comercial + matriz problema-solução |

As mudanças não inventam nada de novo — refinam o que já estava lá. O guia que se segue, na Parte II, é a versão final integrada.

DOCUMENTO INSTITUCIONAL

PARTE II

II

Guia para Direções

*Implementar IA na escola sem caos — versão final integrada,
com promessa concreta e governança aplicável.*

§ 2.1

O Nosso Ponto de Partida

O tempo é o recurso mais valioso da escola. A IA só entra se devolver tempo — com segurança, equidade e propósito pedagógico.

A Inteligência Artificial já entrou nas escolas — pela porta dos professores, dos alunos, dos trabalhos de casa, dos emails, das avaliações e da burocracia diária. A pergunta já não é se devemos usar IA. A pergunta certa é:

“Como é que a escola governa, orienta e aproveita a IA sem criar confusão, risco ou desigualdade?”

Este guia foi pensado para direções que querem agir com confiança institucional: sem improviso, sem medo, sem entregar a decisão a ferramentas dispersas usadas individualmente por cada professor. A tese central é simples:

TESE CENTRAL

A IA na escola deve ser uma solução institucional, não uma coleção solta de prompts.

É aqui que o iAduca entra: uma estrutura prática para formar, orientar, padronizar e apoiar o uso responsável da IA por direção, coordenações e docentes.

PROMESSA OPERACIONAL

O que uma direção pode esperar

1–3h

TEMPO RECUPERADO POR DOCENTE / SEMANA

8

DECISÕES INSTITUCIONAIS QUE RESOLVEM O CAOS

7

DIAS PARA COMEÇAR A IMPLEMENTAÇÃO

Estes valores são intervalos de referência observados em pilotos pequenos. Não são promessas comerciais — são âncoras de conversa com docentes e conselhos pedagógicos.

§ 2.2

Diagnóstico: o peso invisível da burocracia

A IA não deve ser apresentada à escola como “mais uma inovação”. Os professores já têm demasiadas plataformas, reuniões, grelhas, relatórios, emails e exigências administrativas. O problema real é sistémico:

| DOR ATUAL | CONSEQUÊNCIA |
|--|--|
| Tarefas repetitivas e administrativas | Menos tempo para preparar e acompanhar alunos |
| Comunicação dispersa (direção–docentes–famílias) | Ruído, ansiedade e retrabalho |
| Ausência de regras claras sobre IA | Uso desigual, inseguro e pouco transparente |
| Medo de plágio e perda de controlo | Proibição reativa em vez de educação |
| Ferramentas escolhidas à solta | Risco de dados, incoerência pedagógica, desigualdade |

Os dois erros clássicos a evitar

Uma direção pode falhar de duas formas simétricas. Ambas são caras.

ERRO 1 – Proibir tudo

Cria clandestinidade. Os alunos e docentes usam na mesma, mas sem regras, sem partilha e sem capacidade da escola para corrigir desvios. Cria atraso de literacia entre os alunos mais vulneráveis.

ERRO 2 – Abrir tudo sem regras

Cria risco de dados, desigualdade entre turmas, perda de confiança das famílias e exposição da direção a problemas legais e reputacionais. Pior: cria injustiça pedagógica.

“Governança simples + formação prática + pilotos controlados + supervisão humana. É esta a terceira via.”

§ 2.3

Visão: educação centrada no humano (e no tempo)

A IA não substitui professores. Liberta-os.

| ANTES | DEPOIS |
|--|--|
| Professor como operador administrativo | Professor como mentor e designer de aprendizagem |
| Direção a reagir a problemas | Direção com política clara e modelo de governação |
| IA usada em segredo ou ao acaso | IA usada com critérios, ética e transparência |
| Avaliação centrada apenas no produto final | Avaliação centrada no processo, reflexão e autoria |
| Tecnologia como ruído | Tecnologia como infraestrutura invisível de apoio |

A direção deve comunicar esta visão de forma simples à comunidade escolar:

“Não vamos usar IA para substituir pessoas. Vamos usar IA para devolver tempo às pessoas.”

Ken Robinson defendia que os sistemas educativos precisam de abandonar modelos industriais rígidos e criar condições para que cada escola floresça segundo o seu contexto. Essa ideia é útil aqui: a IA não deve clonar uma escola padrão; deve apoiar cada escola a melhorar o que já faz, com mais personalização e menos desperdício.

§ 2.4

O Kit Institucional — 8 decisões práticas

Estas oito decisões cobrem 80% do trabalho de uma direção que quer implementar IA com método. Cada uma é desenhada para ser decidida numa única reunião de comité.

1 Política Institucional de IA — uma página

Objetivo: acabar com improviso e desigualdade entre turmas. A política não precisa de ter 40 páginas — precisa de responder a cinco perguntas:

1. Para que usamos IA?
2. O que é permitido?
3. O que não é autorizado?
4. Como protegemos dados (docentes e alunos)?
5. Como declaramos o uso de IA (transparência)?

REGRA DE OURO

Centralidade humana + transparência + supervisão docente + privacidade. Estes quatro princípios devem estar visíveis na política, na primeira linha.

2 Comité de IA — pequeno, legítimo, útil

Problema: as decisões digitais ficam frequentemente concentradas numa pessoa — direção, professor de TIC ou coordenador digital. Resultado: decisões frágeis, pouca adesão dos docentes e baixa legitimidade.

Solução: um grupo de trabalho compacto:

| PERFIL | FUNÇÃO NO COMITÉ |
|--------------------------------------|--|
| Direção | Sponsor, decisão e alinhamento institucional |
| Coordenação digital / TIC | Ferramentas, segurança, conta institucional |
| 2 docentes de áreas diferentes | Aplicação pedagógica em contexto real |
| Educação especial | Inclusão, acessibilidade, DUA |
| Responsável interno por dados | RGPD, privacidade, cadeia de fornecedores |
| Representante de alunos (secundário) | Voz do utilizador final |

RITMO RECOMENDADO

45 minutos por mês. Saída obrigatória: lista curta do que está aprovado / condicionado / não autorizado. Sem ata, sem decisão.

3 Semáforo de Ferramentas — uma tabela que resolve 80% do caos

Problema: professores e alunos usam ferramentas diferentes, muitas gratuitas, algumas sem garantias mínimas de privacidade. Risco de dados, resultados pouco fiáveis e desigualdade entre turmas.

| ESTATUTO | REGRA OPERACIONAL | EXEMPLO DE USO |
|-----------------------------|--|--|
| ● Verde — aprovada | Conta institucional, regras claras, supervisão ativa | Planificação docente, resumos de reuniões, templates |
| ● Amarelo — condicionada | Permitida sem dados pessoais e sob supervisão | Pesquisa exploratória, ideação, tradução, acessibilidade |
| ● Vermelho — não autorizada | Recolhe dados sensíveis ou faz avaliação automática sem controlo | Reconhecimento facial, monitorização intrusiva, vigilância |

Antes de qualquer ferramenta nova ser usada com alunos, o docente consulta o semáforo. Se estiver em amarelo, válida com a coordenação digital. O semáforo é revisto pelo comité uma vez por mês.

4 Formação docente com tarefas reais — não “teoria de IA”

Problema: muitas formações sobre IA são genéricas — explicam o que é IA, mostram prompts e deixam os professores sozinhos. Entusiasmo inicial sem mudança real de prática.

Formato recomendado:

- 90 minutos por departamento
- Cada docente traz uma tarefa real que faz hoje
- Sai com um template reutilizável seu

Casos prioritários a trabalhar:

Pedagogia

planificação · rubricas · diferenciação · adaptação de textos · feedback formativo

Operação

emails a famílias · resumos de reuniões · relatórios · atas · comunicações internas

5 Biblioteca de Templates Institucionais

Problema: cada professor escreve emails, relatórios, atas e comunicações a partir do zero — horas perdidas em tarefas repetitivas e inconsistência.

Solução: uma biblioteca iAduca partilhada, com templates aprovados pelo comité:

| ÁREA | TEMPLATE |
|---------------------|--|
| Direção | Comunicação institucional sobre IA |
| Coordenações | Ata resumida com decisões + responsáveis + prazos |
| Docentes | Plano de aula assistido por IA (com rubrica) |
| Direção de turma | Mensagens a encarregados de educação |
| Conselho pedagógico | Grelha de avaliação de ferramenta IA |
| Educação especial | Adaptação de materiais para necessidades específicas |

6 Avaliação redesenhada — três formatos padrão

A IA tornou vulneráveis muitos trabalhos baseados apenas no produto final. A resposta não é mais policiamento — é melhor desenho. Três formatos padrão que cada departamento pode adoptar:

| MODELO | COMO FUNCIONA | QUANDO USAR |
|-------------------------------------|--|--|
| A Processo + Reflexão | Versões intermédias + prompts usados + fontes verificadas + reflexão final sobre o que mudou | Trabalhos longos, escrita, projetos |
| B Defesa Oral Curta | 5–7 minutos de apresentação + perguntas do docente sobre o processo e decisões tomadas | Final de unidade, projetos individuais |
| C Produção em Sala | Parte do trabalho é feita em contexto supervisionado, sem IA ou com IA aprovada | Verificação de competências base |

Nota prática: detetores automáticos de IA não devem ser juiz final — podem gerar falsos positivos e criar injustiças. Servem como sinal, nunca como prova.

7 Regra de Dados — um cartaz para toda a escola

A REGRA DE OURO DA PRIVACIDADE

Nunca inserir dados pessoais de alunos (ou dados sensíveis) em ferramentas públicas de IA.

Esta regra deve estar afixada na sala de professores, no cartão institucional, e na primeira linha da política.

Exemplo de substituição correcta:

EVITAR: "O aluno João Silva, do 8.º A, teve negativa..."

CORRECTO: "Um aluno do 8.º ano revelou dificuldades persistentes em leitura inferencial..."

A proteção de dados deve seguir três princípios: minimização (só o estritamente necessário), consentimento informado (sobretudo para menores) e controlo da cadeia de fornecedores (saber onde os dados ficam e por quanto tempo).

8 Princípio da não-burocratização

Há um risco real de a IA ser usada para vigiar mais, medir tudo e criar relatórios adicionais. Isso aumenta ansiedade, diminui confiança e piora o clima profissional. Por isso, uma regra institucional simples:

“Toda a implementação de IA deve reduzir carga administrativa ou melhorar aprendizagem. Se aumentar burocracia sem benefício claro, não avança.”

Quatro perguntas antes de adotar qualquer ferramenta:

1. Que tarefa elimina?
2. Quanto tempo poupa?
3. Que risco cria?
4. Quem valida o resultado humano final?

§ 2.5

O que deve acabar já

Lista cirúrgica de práticas a eliminar ou repensar de imediato. Cada uma destas, se mantida, mina o trabalho institucional descrito atrás.

01. Uso de IA sem política institucional

Cria desigualdade entre turmas, insegurança jurídica e mensagens contraditórias.

02. Dados pessoais em ferramentas públicas

Compromete privacidade, confiança das famílias e conformidade legal.

03. Proibição total sem alternativa de literacia

Empurra o uso para a clandestinidade e aumenta o fosso entre alunos.

04. TPC facilmente automatizáveis como avaliação principal

Avalia produção, não compreensão. Convida ao atalho.

05. Reuniões sem síntese, decisão e responsável

Multiplicam carga administrativa sem produzir efeito.

06. Relatórios sempre escritos do zero

Desperdiçam energia cognitiva em tarefas que poderiam usar templates.

07. Compra de ferramentas sem validação pedagógica

Tecnologia útil comercialmente pode ser fraca educacionalmente.

08. Confiança cega em detetores de IA

Podem errar. Uma decisão pedagógica não deve depender de um algoritmo opaco.

09. Avaliação automática sem revisão humana

A decisão pedagógica deve continuar nas mãos dos professores.

10. IA como moda ou espetáculo

A escola não precisa de deslumbramento. Precisa de método.

§ 2.6

O novo papel do professor

A IA bem implementada deve libertar o professor para trabalho de maior valor humano. O tempo recuperado deve ser reinvestido com intenção.

| TEMPO RECUPERADO | DEVE SER USADO PARA |
|-------------------------------|--|
| Menos relatórios repetitivos | Feedback individualizado a alunos |
| Menos planificação mecânica | Design de experiências de aprendizagem |
| Menos emails operacionais | Relação com alunos e famílias |
| Menos correção superficial | Avaliação formativa e dialogada |
| Menos burocracia redundante | Colaboração entre pares e supervisão |
| Menos tarefas administrativas | Apoio emocional e académico |

O professor reposicionado

O professor passa a ser, com mais clareza e mais tempo, simultaneamente:

- Mentor — acompanha trajetórias, não só conteúdos.
- Curador — escolhe, filtra e contextualiza conhecimento.
- Designer — desenha atividades, não consome manuais.
- Avaliador crítico — distingue compreensão de simulação.
- Mediador ético — modela uso responsável da tecnologia.
- Guia humano — presença, escuta e relação num ambiente digital.

“A escola que usa IA com maturidade não reduz o professor. Reposiciona-o.”

§ 2.7

Plano de implementação em 3 fases

O plano completo dura um ano letivo. Antes da Fase 1, existe um Quick Start de 7 dias que serve para criar tração inicial — está descrito na Parte III deste guia.

Fase 1 Diagnóstico + Quick Wins • 2–4 semanas

Objetivo: perceber onde a IA pode ajudar sem criar risco.

Ações:

1. Mapear tarefas repetitivas dos professores (top 10).
2. Identificar ferramentas já usadas informalmente (shadow AI).
3. Publicar a primeira versão da política de IA (1 página).
4. Definir e afixar a regra de proteção de dados.
5. Escolher 3 casos-piloto seguros (sem dados pessoais).

| QUICK WIN | BENEFÍCIO IMEDIATO |
|--------------------------|----------------------------------|
| Resumos de reuniões | Menos tempo administrativo |
| Templates de comunicação | Mais clareza e rapidez |
| Adaptação de materiais | Mais inclusão e acessibilidade |
| Apoio à planificação | Menos trabalho repetitivo |
| Rubricas de avaliação | Mais consistência entre docentes |

RISK KPI DA FASE 1

Risco aceitável se não envolver dados pessoais, não fizer avaliação automática, e não tiver contacto direto não supervisionado com menores. Qualquer caso que falhe estes três critérios não entra na Fase 1.

Fase 2 Capacitação + Pilotos Controlados · 1 período letivo

Objetivo: formar equipas e testar usos reais.

Ações:

1. Formar direção e coordenadores (sessão dedicada).
2. Formar professores por departamento (90 min cada).
3. Criar a biblioteca iAduca de templates.
4. Implementar o semáforo de ferramentas.
5. Testar pilotos com indicadores simples.

Indicadores de sucesso:

| MÉTRICA | PERGUNTA-CHAVE |
|----------------------|--|
| Tempo poupado | Quantas horas foram reduzidas por mês? |
| Qualidade pedagógica | O material melhorou ou só ficou mais rápido? |
| Segurança | Foram evitados dados pessoais em ferramentas públicas? |
| Adoção | Quantos docentes usam templates ativamente? |
| Confiança | Professores sentem mais controlo ou mais ansiedade? |

Fase 3 Consolidação + Cultura de Escola · ano letivo

Objetivo: transformar uso pontual em cultura institucional.

Ações:

1. Rever a política de IA anualmente.
2. Criar um banco de boas práticas partilhado.
3. Partilhar exemplos entre departamentos.
4. Envolver as famílias (FAQ e sessão aberta).
5. Atualizar critérios de avaliação (os três formatos padrão).
6. Auditar ferramentas usadas (revisão semestral).
7. Integrar IA no plano de inovação da escola.

CHECKLIST DE IMPLEMENTAÇÃO CONSOLIDADA

Política aprovada · formação docente concluída · avaliação de impacto das ferramentas · comunicação às famílias · ferramentas de inclusão validadas · auditoria anual feita. Se todos os pontos estão verdes, a escola está em cultura, não em experiência.

COMEÇAR SEGUNDA-FEIRA

PARTE III

III

Quick Start 7 dias

Programa diário para uma direção começar a implementação já na próxima semana. Sem orçamento. Sem espera.

§ 3.1

O programa de 7 dias

A pergunta operacional de uma direção que acaba de ler o guia é simples: o que fazemos já na próxima segunda-feira? Este programa de 7 dias responde a isso. Não precisa de orçamento, não precisa de licenças, não precisa de consultor externo. Precisa apenas de decisão e disciplina.

DIA 1 Segunda**Nomear sponsor e criar comitê**

Decidir quem é o sponsor de IA da direção (geralmente o director ou subdirector pedagógico). Enviar convite formal ao comitê de 5–6 pessoas (ver §2.4). Marcar primeira reunião de 45 minutos.

DIA 2 Terça**Inventário do shadow AI**

Pergunta simples aos docentes, por email ou em reunião de departamento: “que ferramentas de IA já estás a usar para o teu trabalho?”. Sem julgamento — o objetivo é mapear, não vigiar. Resultado: lista honesta do que já existe.

DIA 3 Quarta**Publicar a regra de dados**

Imprimir e afixar a Regra de Dados (Anexo IV.3 deste guia). Sala de professores, biblioteca, sala de coordenação. Enviar versão digital por email institucional. Custo: zero. Impacto: imediato.

DIA 4 Quinta**Escolher 3 quick wins**

Reunião curta de comitê para escolher três casos-piloto: um para administração, um para comunicação, um para pedagogia. Critério: sem dados pessoais, supervisão clara, benefício mensurável.

DIA 5 Sexta**Criar 5 templates institucionais**

Duas horas de trabalho conjunto: comitê + 2 docentes voluntários. Criar e validar 5 templates (ata, comunicação a família, plano de aula, rubrica, resumo de reunião). Guardar em pasta partilhada. Avisar departamentos.

DIA 6 Sábado/Seg**Mini-formação de 90 minutos**

Sessão fechada para direção + coordenadores. Não é teoria — é treino com tarefas reais. Cada participante traz uma tarefa e sai com um template seu. Resultado: equipa de liderança alinhada.

DIA 7 Comunidade**Comunicar à comunidade escolar**

Comunicação institucional a docentes, alunos e famílias: o que é permitido, porquê, e como se declara o uso de IA. Linguagem direta, sem jargão. Anexar a política de 1 página e a FAQ para famílias (Anexo IV.4).

“Ao fim de 7 dias, a escola tem sponsor, comitê, regra de dados publicada, três pilotos escolhidos, cinco templates criados, equipa de liderança formada e comunidade informada. Custo financeiro: zero. Capital político: alto.”

ANEXOS OPERACIONAIS

PARTE IV

IV

Artefactos Prontos

*Quatro documentos prontos a imprimir e usar. Editáveis,
simples, em linguagem clara.*

§ IV.1

Política iAduca de IA — uma página

Modelo-base de política institucional. Imprimir em A4, fixar na sala de professores, enviar a cada docente no início do ano letivo.

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE IA

Escola [nome] · ano letivo [____/____]

Princípios

Esta escola usa Inteligência Artificial com quatro princípios não-negociáveis: centralidade humana, transparência, supervisão docente e privacidade. A decisão pedagógica final é sempre humana.

1. Para que usamos IA

Para libertar tempo docente, melhorar inclusão, apoiar planificação, gerar feedback formativo e reduzir tarefas administrativas repetitivas.

2. O que é permitido

Uso supervisionado de ferramentas em estatuto verde ou amarelo (ver semáforo) para investigação, ideação, tradução, acessibilidade, planificação docente e comunicação institucional. Todo o output gerado por IA é revisto por um humano.

3. O que não é autorizado

Apresentação de texto gerado por IA como autoria própria sem declaração. Introdução de dados pessoais de alunos ou docentes em ferramentas públicas. Avaliação automática sem revisão humana. Monitorização intrusiva, reconhecimento facial ou emocional.

4. Como protegemos dados

Aplicamos os princípios de minimização (só o necessário), consentimento informado (sobretudo para menores) e auditoria da cadeia de fornecedores. Dados sensíveis nunca entram em ferramentas públicas.

5. Como declaramos o uso de IA

Docentes e alunos declaram o uso de IA em trabalhos académicos com uma frase simples: "Este trabalho usou IA para [tarefa]. Revi e responsabilizo-me pelo conteúdo final."

Aprovado em conselho pedagógico em ____/____/____. Revisão anual obrigatória.

§ IV.2

Semáforo de Ferramentas — matriz editável

Modelo de matriz a preencher pelo comité de IA. Atualizar mensalmente. Versão atual afixada na sala de professores e enviada por email.

| FERRAMENTA | ESTATUTO | USO PERMITIDO | CONDIÇÕES | REVISÃO |
|--|------------|--|--|---------|
| [exemplo] Claude (Anthropic) | ● verde | Planificação docente, resumos, redação institucional, geração de templates | Conta institucional · sem dados pessoais | mensal |
| [exemplo] Ferramenta tradução web pública | ● amarelo | Tradução de materiais para alunos com necessidades específicas | Sem nomes nem identificadores · supervisão docente | mensal |
| [exemplo] App de reconhecimento emocional | ● vermelho | — | Não autorizada — viola privacidade | — |
| ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |

Última atualização: __/__/____ · Próxima revisão prevista: __/__/____ · Responsável: _____

§ IV.3

Declaração de Uso de IA — alunos

Modelo de declaração para anexar a trabalhos académicos. Duas versões: básica (1.º e 2.º ciclo, mais simples) e avançada (3.º ciclo e secundário, mais completa).

Versão A — 1.º e 2.º ciclo

DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Nome: _____ Turma: _____ Trabalho: _____

Usei IA neste trabalho? Sim Não

Se sim, em que parte?

O que mudei depois?

Assinatura: _____ Data: __/__/____

Versão B — 3.º ciclo e secundário

DECLARAÇÃO DE USO DE IA EM TRABALHO ACADÉMICO

Aluno: _____ Turma: _____ Disciplina: _____ Trabalho: _____

1. Ferramentas usadas

Listar ferramentas (ex: Claude, ChatGPT, tradutor, etc.) e versão se conhecida.

2. Em que partes foi usada

Ideação · estrutura · pesquisa · escrita · revisão · tradução · outro:

3. Verificação de fontes

Que factos verifiquei em fontes independentes?

4. Reflexão final (3–5 linhas)

O que aprendi sobre o tema? O que mudei depois do output da IA?

Declaração: “Revi o conteúdo final e responsabilizo-me por ele.”

Assinatura: _____ Data: __/__/____

§ IV.4

FAQ para Encarregados de Educação

Comunicação direta a famílias para desarmar medos, reforçar privacidade e dar contexto. Imprimir em A4 frente-e-verso, distribuir no início do ano ou na primeira reunião de pais.

Os meus filhos vão aprender a usar IA?

Sim, com orientação. Acreditamos que esconder a IA não protege as crianças — só atrasa a aprendizagem das ferramentas que vão usar a vida toda. O uso é sempre supervisionado, adequado à idade e com regras claras.

Os dados do meu filho ficam guardados em alguma plataforma?

Não. A nossa regra de ouro é simples: nunca introduzimos dados pessoais de alunos em ferramentas públicas de IA. Quando precisamos de adaptar um material para um aluno específico, fazemo-lo sem identificá-lo.

Como sei se o meu filho usou IA num trabalho?

Os alunos declaram o uso de IA com uma ficha simples anexada ao trabalho. Sabem que isso é parte da nota — não uma penalização. Queremos que aprendam a usar IA com transparência, não em segredo.

A IA vai substituir os professores?

Não. Usamos IA para libertar tempo dos professores — menos relatórios, menos burocracia — para que possam dedicar mais tempo a acompanhar os alunos. A decisão pedagógica final é sempre humana.

E se o meu filho usar a IA para “fazer batota”?

É um risco real, mas resolve-se com melhor desenho da avaliação, não com proibição. Quando a avaliação inclui processo, defesa oral e reflexão, copiar deixa de ser atalho — passa a ser mais difícil que aprender.

Posso pedir mais informação sobre a política da escola?

Pode e deve. A política de uma página está disponível na secretaria e no site da escola. Marque uma conversa connosco se quiser perceber melhor — é importante para nós que esteja confortável.

PARA CONVERSAR CONNOSCO

Direção de [nome da escola] · email: _____ · telefone:

Horário de atendimento a encarregados de educação: _____

PARA COMERCIAL

PARTE V

V

Posicionamento iAduca

*Como apresentar a solução institucionalmente a escolas,
agrupamentos e direções pedagógicas.*

§ 5.1

O que o iAduca é — e o que não é

O iAduca não é um site de prompts. Não é uma plataforma de cursos. Não é uma ferramenta de detecção de IA. Não é uma promessa de transformação digital.

“O iAduca é uma solução institucional para implementação segura, prática e pedagógica da IA na escola.”

— Posicionamento oficial

Esta distinção é estratégica. As escolas portuguesas já têm demasiadas plataformas e demasiadas “soluções tecnológicas” que não resolvem nada. O iAduca oferece o que falta: método institucional.

PROPOSTA DE VALOR

Como o iAduca responde às dores da direção

| PROBLEMA DA DIREÇÃO | COMO O iAduca RESPONDE |
|--|---|
| “Não sabemos por onde começar.” | Roteiro de implementação com Quick Start de 7 dias |
| “Os professores estão em níveis muito diferentes.” | Formação por perfis e por departamento |
| “Temos receio de problemas de dados e legalidade.” | Política, regra de dados, semáforo e auditoria |
| “Não queremos caos nem inovação por inovar.” | Governança institucional + pilotos controlados |
| “Precisamos de resultados visíveis ao conselho geral.” | Pilotos com métricas simples + relatório de impacto |
| “Queremos envolver o conselho pedagógico.” | Documentos prontos para decisão pedagógica |

§ 5.2

Pack Direção — IA sem caos

A oferta inicial recomendada para direções escolares. Pensada para ser fechada com uma única decisão de comité, executada num período letivo e mensurável em horas recuperadas.

01

Sessão estratégica com a direção

90 minutos · diagnóstico de prioridades + alinhamento institucional

02

Diagnóstico de tarefas burocráticas

Mapeamento das tarefas repetitivas que mais consomem tempo docente

03

Política institucional base de IA

Versão personalizada da política de 1 página + apresentação ao conselho pedagógico

04

Semáforo de ferramentas

Matriz inicial preenchida + processo de revisão mensal

05

Formação inicial para coordenadores

Sessão de 3 horas para direção + coordenadores + responsáveis pedagógicos

06

Biblioteca iAduca de templates

Pacote inicial com 12 templates institucionais para os principais casos de uso

07

Plano-piloto de 30 dias

Três pilotos definidos, executados e medidos com indicadores simples

08

Relatório de impacto

Documento final com horas recuperadas, lições aprendidas e roadmap para a Fase 2

FRASE COMERCIAL — USAR TAL E QUAL

O iAduca ajuda a escola a passar do uso improvisado da IA para uma estratégia institucional segura, pedagógica e mensurável — sem caos.

§ 5.3

Manifesto pela valorização docente

Texto-base para utilização institucional. Pode ser usado em comunicação a escolas, em abertura de formações, em apresentações a direções regionais. É a fundação ideológica do iAduca.

**A transformação digital da escola não começa na tecnologia.
Começa no respeito pelo tempo dos professores.**

**Uma escola não precisa de mais ruído. Precisa de clareza.
Não precisa de mais plataformas. Precisa de processos melhores.
Não precisa de substituir professores. Precisa de os libertar
para ensinar, orientar, escutar, criar e acompanhar.**

A IA só faz sentido na educação se cumprir uma função simples:

***reduzir carga inútil e aumentar presença humana
qualificada.***

**O futuro da educação não será construído por escolas que usam
mais ferramentas.**

**Será construído por escolas que sabem escolher, governar e
humanizar a tecnologia.**

É precisamente aí que o iAduca tem valor: ajudar a escola a implementar IA com método, segurança e impacto — sem caos.

FIM

EDIÇÃO E PRODUÇÃO

Este guia foi produzido pela equipa editorial iAduca, em colaboração com a Comprimido. Conteúdo, sistema visual e artefactos podem ser adaptados a contextos institucionais específicos.

IDENTIDADE VISUAL

Sistema iAduca — navy #1a1f3c, cream #f5f0e8, âmbar #e8a020. Tipografia: DM Serif Display (display), DM Sans (corpo), JetBrains Mono (técnico).

REVISÃO E DISTRIBUIÇÃO

Versão de referência — Maio 2026. Sujeita a revisão anual obrigatória. Para utilizadores institucionais com licença iAduca, esta edição é redistribuível internamente em formato digital ou impresso.

“A IA não substitui o professor. Amplifica-o.”